

Título: Qualidade de vida, saúde e produtividade - **Data:** 20/05/2013 - **Veículo:** Notícias do Dia

Página: 6 - **Editoria:** Artigos - **Cidade:** Florianópolis

Qualidade de vida, saúde e produtividade



Glauco José Côrte
Presidente do Sistema Fiesc

Investir na saúde e na qualidade de vida do trabalhador é uma premissa para a indústria que quer ser mais competitiva. Perdendo apenas para a folha de pagamento, os custos com assistência médica nas empresas são a segunda maior despesa com recursos humanos, chegando a 22% dos gastos em relação à folha, segundo levantamento da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos). Em Santa Catarina, mais de 12,5 mil afastamentos foram registrados na indústria em 2011 pelo Ministério da Previdência Social, sendo 26,1% causados por doenças. Nosso esforço deve consistir em melhorar resultados que apontam gastos de até R\$ 43 bilhões por ano com assistência médica aos trabalhadores brasileiros, segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde).

Isso mostra que precisamos investir em ações que promovam a saúde e a prevenção, pois a promoção da saúde oferece um retorno do investimento de duas a quatro vezes o valor inicial, por meio da redução das faltas e do adoecimento do trabalhador, questões que têm direto impacto na produtividade e, assim, na qualidade de vida do trabalhador e na competitividade. Em outras palavras, existe uma correlação entre a saúde do trabalhador, o seu bem-estar e o desenvolvimento.

Ações para mudar o atual ce-

nário têm se tornado estratégicas para os negócios. É preciso romper com o modelo reativo e caminhar para um modelo proativo de redução de riscos e de agravos de saúde. Mais do que isso, precisamos investir em ambientes mais seguros e saudáveis, que propiciem ao trabalhador o desempenho pleno de sua função.

O resultado de investimentos no bem-estar é um trabalhador saudável e produtivo. A indústria busca constantemente melhorar seus indicadores sociais e está cada vez mais consciente disso. Pesquisas realizadas pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) apontam que o próprio trabalhador também reconhece os benefícios de um estilo de vida melhor e valoriza ações nessa linha, o que mostra outra vantagem de apostar nisso: a melhoria do clima organizacional das empresas.

O tema ganha relevância cada vez maior e por isso estará em pauta no primeiro dia da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, que vai de hoje a 24 de maio, sexta-feira. O objetivo é discutir e avaliar alternativas em áreas críticas para o setor, como educação, inovação e ambientes para negócios. Os debates orientarão as ações do Sistema Fiesc no apoio ao segmento industrial, responsável por cerca de 40% dos empregos formais no Estado.

“

O resultado de investimentos no bem-estar é um trabalhador saudável e produtivo

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.